

# **SAÚDE E MEIO AMBIENTE: PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS DO BAIRRO SÃO JOSÉ, ANÁPOLIS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luís Filipe Roriz Jacomossi De Oliveira<sup>1</sup>, Rafael De Souza Bueno<sup>1</sup>, Vitor Afonso Pereira Nunes<sup>1</sup>, Guilherme Augusto Moreira Silva<sup>1</sup>, Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## **RESUMO**

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação e tem a Estratégia Saúde da Família (ESF) como um importante parceiro. O presente estudo teve como objetivo conhecer a percepção das crianças da Escola Municipal São José, Anápolis sobre a saúde e seu meio ambiente. A população foi formada por 12 crianças de 7 a 9 anos. Utilizou-se da técnica do desenho livre, com o uso de papel e giz de cera de várias cores. A direção da escola autorizou a pesquisa. Para a análise dos dados utilizou-se da frequência em que apareceram imagens semelhantes ou não, ligadas a saúde e ao ambiente. Os desenhos apresentaram figuras associadas às campanhas de vacinação - injeção, à assistência domiciliar, com a presença do Agente Comunitário e à existência da Unidade de Saúde. Quanto aos aspectos sanitários, a percepção das crianças foi diferenciada. Apareceram figuras de lixeiras e também lixos soltos em lotes baldios nas ruas e calçadas. As ações da ESF foram percebidas pelas crianças através de suas práticas de atenção primária no bairro, principalmente a vacinação. Já o lixo solto foi o que mais apareceu nos desenhos, apontando para necessárias ações intersetoriais a serem feitas para melhorar a limpeza do bairro.

Palavra Chave: Meio ambiente